

CNU: entenda como será a prova e a convocação dos aprovados em 3 listas

O CNU (Concurso Nacional Unificado) terá três listas de chamada e os candidatos que não responderem às convocações serão desclassificados, segundo a ministra Esther Dweck, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

"Eu queria que as pessoas fiquem muito atentas porque a gente faz três chamadas. Se as pessoas não atendem as três chamadas elas estão fora", disse em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro" na manhã desta quinta-feira (15).

"Na verdade, você é chamado na primeira, se você não responde, chamamos mais gente na segunda. Se não responde, chamamos mais gente na terceira e aí o curso de formação começa em janeiro", afirmou.

As provas do Enem dos Concursos serão realizadas neste domingo (18), em 228 cidades do Brasil. São 6.640 vagas em 21 órgãos públicos e há 2,1 milhão de candidatos na maior seleção do tipo no país. A lista de aprovados está prevista para ser divulgada em 21 de novembro.

Segundo a ministra, a greve dos servidores do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) não deverá atrapalhar a realização das provas no domingo.

Ela afirma que há 200 mil funcionários trabalhando no Enem dos Concursos, o dobro do que há no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) da educação, e a paralisação não deve impactar o dia do exame.

"A gente já conversou com eles e acho que todo servidor público, mesmo quando ele está fazendo uma manifestação, greve, ele sabe que ele tem algumas atividades essenciais que ele não pode deixar de fazer. Como um médico que não pode parar uma UTI quando tem greve. A gente sabe que é responsabilidade e gente tem conversado muito sobre isso", afirmou.

A ministra disse ainda que fez uma proposta à categoria e que pode ser que o acordo seja fecha-

do ainda nesta quinta. "A primeira coisa importante é que a gente tem tido uma boa negociação com o Inep, com os servidores, a gente tem conversado, tivemos uma proposta feita, eles já toparam, vão fazer uma assembleia hoje e estamos aguardando uma resposta deles."

Sobre o concurso, Esther informou que não há possibilidade de adiar novamente as provas, como aconteceu em maio, com as chuvas que destruíram parte do Rio Grande do Sul e disse que a logística envolvida garante que não houve nenhum tipo de violação nos exames.

Os malotes começaram a ser distribuídos há cerca de 15 dias e devem chegar em todos os municípios de realização até essa sexta. No sábado, serão distribuídos aos locais de prova. Enquanto isso, estão sendo monitorados pela Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e Polícia Federal.

As polícias Rodoviária Federal, Civil e Militar de cada local e a Defesa Civil também atuam na segurança e na logística para ter certeza de que não haverá vazamentos.

Mudanças nos locais de prova

A ministra também destacou que houve mudança nos locais de prova. Segundo ela, é muito importante que cada candidato faça a consulta ao seu local de prova no site do CNU. A informação está no cartão de confirmação da inscrição, na área do candidato.

Até esta quinta-feira, apenas 35% haviam acessado o cartão de confirmação. Segundo Esther, um dos maiores desafios logísticos será no Distrito Federal, onde 10% da população adulta vai fazer a prova. Ela afirma que, por conta desse alto número, foram incluídos mais oito locais de provas ante os 220 pensados logo que a seleção foi desenhada.

Houve ainda alteração em alguns locais, não apenas no Rio Grande do Sul. No Sul, onde



Esther Dweck, ministra da Gestão, deu detalhes sobre a aplicação dos exames neste domingo (18)

Santa Maria e Porto Alegre tiveram escolas e universidades com problemas estruturais e que não poderão mais receber candidatos.

Em São Paulo, uma faculdade onde haveria a prova fechou e, no Norte, problemas com a seca que assola os estados também alterou endereços. Com isso, os candidatos precisam confirmar o endereço do exame.

As provas são divididas em dois turnos, de manhã e à tarde, e o horário no qual o candidato tem que se basear é o horário de Brasília.

A parte da tarde será mais longa, porque é a parte das perguntas específicas, por bloco. "São dez perguntas por cada bloco, lembrando que o candidato tem que focar no que tem mais peso",

disse Esther, e brincou que estava dando dicas de concurseiro.

É uma prova mais longa à tarde. Ela pede para que os candidatos chequem de novo o edital e se concentrem nos conteúdos nos quais precisam fazer melhor pontuação.

É preciso levar documento de identificação e caneta preta transparente. O celular terá de ser mantido desligado e guardado no envelope que será distribuído pelos fiscais. Os candidatos devem levar água em garrafa transparente e lanches em embalagens fechadas.

O candidato vai receber dois cartões de resposta, um para cada prova. Ele não pode anotar nada no papel a não ser as respostas

das questões, e só poderá levar o cartão consigo se sair na última meia hora da prova.

O gabarito será divulgado dois dias depois, em 20 de agosto, mas os cadernos de prova serão publicados no domingo, 18, às 20h.

Na parte da manhã, todas as pessoas fazem uma prova discursiva, específica por bloco, e uma objetiva, que é comum a todos os blocos. No bloco 8, que é o bloco de nível médio, terá uma redação e mais perguntas objetivas, que também são gerais.

Na parte da tarde, é a hora de fazer as perguntas específicas de cada bloco. Para quem presta vaga que exige nível superior, são cinco áreas de concentração, com dez perguntas para cada área temática.

Gravação da caixa-preta da Voepass mostra gritos e copiloto pedindo mais potência, diz TV

A caixa-preta do avião ATR-72, que caiu em Vinhedo (SP) na última sexta-feira (9), matando 62 pessoas, gravou gritos e também o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva falando em dar potência à aeronave.

Essas informações foram exibidas nesta quarta-feira (14) pelo Jornal Nacional, da TV Globo, que teve acesso a parte das gravações do voo da Voepass. No total, há cerca de duas horas de transcrições das conversas dentro do avião, feitas pelo laboratório de leitura e análise de dados do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos), setor da FAB (Força Aérea Brasileira) responsável pelas investigações.

Segundo o jornal, os investigadores informaram que a aeronave perdeu altitude de forma repentina e avaliaram que a análise do áudio da cabine não é capaz de determinar a causa da queda.

Pela transcrição, o copiloto percebeu que o avião estava perdendo altitude e perguntou o

que estava acontecendo. Na sequência, ele disse que era preciso "dar potência", uma forma de fazer a aeronave evitar a queda.

Ainda de acordo com a reportagem, um minuto teria se passado desde que a perda de altitude foi constatada até o choque do avião no solo. A gravação mostrou gritos e um grande estrondo naquele momento. Segundo o Cenipa, durante o tempo da queda a tripulação tentou encontrar formas de reagir, o que não foi possível.

A investigação ainda prossegue e o laudo deve sair em 30 dias. De acordo com os investigadores, foi difícil decifrar os áudios por causa do barulho na cabine, provocado pelas hélices do avião, que ficam na parte de cima da fuselagem.

Mesmo assim, informa o JN, uma análise preliminar do Cenipa não identificou sons característicos de alertas que poderiam dar indícios da causa da queda, como alarme de incêndio, de falha elétrica ou de pane no motor.

Após a reportagem, o Cenipa divulgou uma nota afirmando que "nenhum veículo de imprensa teve acesso aos áudios e transcrições, tampouco aos dados dos gravadores de voo" das caixas-pretas do avião da Voepass.

"O Cenipa destaca, ainda, que segue estritamente os protocolos específicos estabelecidos pela Lei nº 7.565/1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica - CBA), pelo Decreto nº 9.540/2018 e pelo Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional, de 1944. Por fim, a FAB reitera seu compromisso com a transparência e a seriedade na condução das investigações, bem como pelo respeito à dor dos familiares das vítimas envolvidas no acidente", finalizou a nota.

Até o começo da tarde desta quarta, 56 corpos de vítimas do acidente foram identificados, segundo a SSP (Secretaria de Segurança Pública). Desses, 27 já foram liberados aos familiares, que são os primeiros a serem comunicados sobre o andamento do trabalho de reconhecimento.

EXTRATO DE EDITAL CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 23ª REGIAO/AC AVISO DE ELEIÇÃO

Faço saber que no dia 29/10/2024, a partir das 8 (oito) horas, até o dia 31/10/2024 das 20 horas (horário oficial de Brasília-DF), no sítio eletrônico www.votaeconomista.org.br, o qual, naquele período, poderá ser acessado de qualquer parte do Brasil ou do exterior, serão realizadas eleições para renovação de terço de Conselheiros Efetivos e Suplentes deste CORECON/AC e de Delegados- Eleitores Titular e Suplente, junto ao Colégio Eleitoral do Cofecon. O prazo para registro de chapas no CORECON/AC será de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do edital no Diário Oficial (15/08/2024), encerrando-se às 13 horas do dia 13/09/2024. O edital completo foi publicado no DOE/AC, Edição nº 13.840 em 15/08/2024, disponível no site do CORECON/AC : <http://www.corecon-ac.org.br/> Rio Branco/AC, 15 de agosto de 2024.

Rio Branco, 15 de Agosto de 2024.

Eliano Silva De Mendonça
Vice-Presidente